

ENTREVISTA MORTEN GREGERSEN

É sempre melhor ouvir



FOTOS: DIVULGAÇÃO

◀ O premiado projeto do Centro de Tratamento Intensivo para pacientes com câncer, em Copenhague. Abaixo, o arquiteto Morten Gregersen

◀ O projeto da casa do arquiteto, que empregou a madeira como elemento estrutural e ornamental



Marcelo Lima | REPORTAGEM

O Nord Architects é um escritório de destacada atuação em Copenhague, Dinamarca. Seu raio de atuação é amplo, assim como o leque de profissionais envolvidos em sua operação: arquitetos, urbanistas, historiadores de arte. “Nosso enfoque é multidisciplinar, mas nossa prioridade é sempre o destinatário de cada projeto”, afirma Morten Gregersen, sócio-fundador do Nord, que visitou São Paulo na semana passada para participar de um ciclo de palestras organizado pela Portobello Shop, onde recebeu a *Casa*.

● **O Nord é conhecido pela capacidade de interagir com clientes e inovar a cada novo projeto. Como isso acontece?**

Quer se trate de um projeto urbano, de um edifício ou de um interior residencial, a arquitetura se reveste hoje de um alto nível de complexidade. Por isso, para ser eficiente, consideramos fundamental que nos aproximemos o máximo possível das pessoas e que

façamos delas participantes de todo o processo. Não nos preocupamos em escolher uma cadeira para uma mesa a partir de um ponto de vista estético. Mas que ela tenha um desempenho satisfatório para quem vai utilizá-la. E, nesse sentido, é sempre melhor ouvir do que impor ideias.

● **Você afirmou que o objetivo do seu trabalho é criar um sentido de lugar. O que é necessário para isso?**

Antes de tudo, retomar uma aura de unicidade, ausente em grande parte dos projetos atuais. Alguns apartamentos hoje são apresentados quase como commodities. Muitos, que alcançam cifras exorbitantes em cidades como Londres, nem foram construídos para ser habitados. Mas para servirem à especulação. Para criar a sensa-



ção de lugar é essencial particularizar os espaços. E isso se faz propondo pontos de encontro, percursos.

● **O que pode ser feito para particularizar os espaços residenciais?**

A individualização pode se dar por meio dos móveis, da iluminação, mas também dos materiais. No projeto de minha casa escolhi a madeira como elemento estrutural, mas também ornamental. Além de prática do ponto de vista construtivo, ela é um material belo e quente. Ideal para um país sujeito a invernos tão prolongados quanto o nosso.